

Vinho de entrada de gama da AdegaMãe conquista Duplo Ouro na China

URL:

<http://www.gazetarural.com/index.php/pt/noticias/12-vinhos/849-pinta-negra-vinho-de-entrada-de-gama-da-adeгамae-conquista-duplo-ouro-na-china>

O objectivo primeiro da AdegaMãe - produzir vinhos de qualidade, que expressem a originalidade da Região de Lisboa e, ao mesmo tempo, sejam acessíveis aos consumidores - foi mais uma vez reconhecido, com os prémios conquistados no concurso China Wine & Spirits Awards, nomeadamente com o Duplo Ouro alcançado pelo Tinto de entrada de gama da casa de Torres Vedras, o Pinta Negra 2013. Com preço de referência de apenas 2.99 euros, este lote de Aragonez e Castelão segue a herança das colheitas anteriores e reafirma-se como uma opção de excelência para o consumo do dia-a-dia. Ainda no China Wine & Spirits Awards, um dos mais relevantes concursos numa geografia cada vez mais importante para os produtores portugueses, a AdegaMãe destacou-se igualmente com as medalhas de ouro alcançadas com o Dory Tinto 2012 e o Dory Branco 2013. As colheitas da marca de referência da AdegaMãe, com preços indicados de 4 euros, constituem igualmente opções de grande qualidade no segmento. "Com a marca Pinta Negra respondemos a uma questão: por que será que o vinho do dia-a-dia não pode ser um excelente vinho? O Pinta Negra é um vinho redondo, macio, com notas aromáticas de bagas silvestres, a pedir uma carne grelhada ou um prato de massa" explica o enólogo Diogo Lopes. "No Dory Tinto encontramos um perfil com alguma complexidade, graças a um estágio parcial em barrica, com as castas Syrah e Aragonez a resultarem num vinho também muito guloso e gastronómico", continua. Por fim, Diogo Lopes enquadra o sucesso do Dory Branco 2013. "Estamos falar de um vinho que, pela qualidade e aceitação, se tornou quase o ADN da AdegaMãe: um branco em que o lote Fernão Pires, Arinto e Viognier conjuga notas de fruta e de flores com uma frescura muito característica da nossa região, graças à influência do Atlântico. No seu segmento é, seguramente, uma das propostas mais interessantes do mercado", conclui. Para além da aposta no mercado nacional, a AdegaMãe exporta 60% da sua produção e os seus vinhos estão presentes em mais de 10 de países, com os Estados Unidos, Angola, Brasil e China a assumirem-se como mercados de referência. Produtor da Região de Vinhos de Lisboa, com uma equipa de enologia constituída por Diogo Lopes e Anselmo Mendes, a AdegaMãe assume a experimentação das melhores castas nacionais e internacionais, procurando produzir vinhos originais, que demonstrem as características únicas e o potencial da região onde está envolvida. Partilhe esta publicação

Publicado: Segunda, 02 Março 2015 14:43